Anno XXVII — Porto Alegre—Sabbado, 9 de julho de 1910 — N. 158

NUMERO AVULSO
Do dia, 100 réis; do anno corrente, 200 réis; antigo, 500 réis por anno

Redacção e administração:
ANDRADAS, 403

FEDERAÇÃO—UNIDADE

Director da redacção—Gonçalves de Almeida

A FEDERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 25$000
Semestre . . . . . 14$000

Pagamento obrigatorio dentro dos tres primeiros mezes da assignatura

CENTRALISAÇÃO—DESMEMBRAMENTO

Gerente — Agostinho José Lourenço

Governo do Estado

Secretaria do Interior

Despachos

Dia 4 — Do dr. Presidente do Estado:

Amado Lacroix.—De accôrdo com os pareceres, indefiro a petição.

Dia 8—Affonsina Ramos.—Indeferido, á vista da informação.

Anna Eulina Candida de Simas.—A' vista das informações, indeferido.

Dinorah Garcia.—A' vista das informações, indeferido.

Dia 7—Do dr. secretario do interior:

Marfiza de Almeida Esperança.—Indeferido, por estar a peticionaria durante esse periodo tratando de seus interesses.

Julieta Miranda de Carvalho e Silva. — Apresente-se á directoria de hygiene para ser inspeccionada.

Julieta Taborda Guimarães.—Sim, de accôrdo com a informação.

Jacob Jaeger.—Idem.

Manoel Müller de Miranda.—Pague-se, em termos.

Arthur José Lopes.—Pague-se os vencimentos, a contar de 10 de abril a 4 de junho e ordenado simples, a contar de 5 deste ultimo mez a 4 do corrente.

Dia 6—João de Deus Madeira.—Selle a petição e assigne-a convenientemente.

Adelina da Fontoura Bacellar.—Certifique-se.

Dia 8—Ignacio Frederico Stoll.—Pague-se, em termos.

Secretaria da Fazenda

Despachos

Dia 6 — Do dr. secretario da fazenda:

A. Lima & C.—Indeferido. O caso dos requerentes é diverso dos casos citados de unicos importadores de determinadas bebidas. Devem continuar a sellar os productos com sello de consumo.

Dia 7—Mathias Welter.—Ouça-se, a respeito, a secretaria das obras publicas.

Maurilia Ferreira da Silva.—Requeira depois de feita nova medição.

Fidencio José de Lima.—As custas estão prescriptas.

Alcides de Abreu Paiva.—Concedida.

Victor Azevedo Bastian.—Certifique-se.

Jacob Pedro Morsch.—Restitua-se, em termos.

Apollinario Alves dos Santos,—Apresente a apostilla de remoção no Thesouro.

Centro Economico do Rio Grande do Sul.—Pague-se e communique-se á secretaria das obras publicas.

Dogello Rocha.—Pague-se.

Godofredo Velloso da Silveira.—Idem.

Salustiano Baroni e outros.—Idem.

Claudio de Almeida Jacques.—Idem.

Dia 7—Officio do desembargador presidente do Superior Tribunal, datado de 30 de junho findo, requisitando o pagamento de 5$000 a José Bento Martins, proveniente do fornecimento de um livro para a bibliotheca.—Pague-se.

Idem do dr. secretario do interior, de 30 de junho findo, requisitando o pagamento ao official da Chefatura de Policia, Lourival Pereira da Cunha, da gratificação a que tiver direito, visto haver substituido outro official.—Attenda-se.

Idem do mesmo, de 28 de junho findo, requisitando o pagamento de 70$450 á intendencia municipal desta capital, proveniente de gaz e outros artigos fornecidos ao palacio.—Pague-se.

Idem do mesmo, de 30 de junho findo, requisitando o pagamento de 12$000 a companhia Hydraulica Porto Alegrense, proveniente de fornecimento d'agua ao Archivo Publico.—Pague-se.

Officio do dr. secretario das obras publicas, de 30 de junho findo, requisitando o pagamento de 24$000 a Manoel do Nascimento Corrêa, proveniente do transporte de carvão.—Pague-se.

Idem do mesmo, de 4 do corrente, requisitando o pagamento de 881$834, correspondente á folha do pessoal traballhador da Estação Agronomica do Estado, e correspondente ao mez de junho findo.—Pague-se.

Idem do mesmo, de 4 do corrente, requisitando a restituição de 1:780$ a Augusto Gabrielli, proveniente de retenções feitas no Thesouro do Estado.—Attenda-se.

Idem do mesmo, de 5 do corrente, requisitando os pagamentos abaixo, provenientes de serviços feitos:

A Pedro Castello, 120$000; a Cesario F. da Conceição, 100$000; a C. Reinaldo Lehmann & C., 15$000.—Pague-se.

Idem do mesmo, de 6 do corrente, requisitando o pagamento de 1:247$000 a Emilio Mabilde, proveniente de material fornecido para o serviço de dragagem.—Pague-se pelas verbas indicadas na informação.

Noticias officiaes

A 1º do corrente foram nomeados Jovino Dil e Caetano José de Carvalho para o cargo de amanuenses das delegacias de policia dos municipios da Lagôa Vermelha e S. Sebastião do Cahy.

—

O dr. juiz de comarca de S. João de Montenegro communicou á secretaria do interior que o escrivão do civel e crime, jury e execuções criminaes de S. Sebastião do Cahy, Sergio Nogueira de Oliveira, acha-se suspenso do exercicio de suas funcções por 20 dias, a contar de 4 do corrente; e que impuzera ao mesmo secretario a multa de 50$000.

—

Os cidadãos Alorino Oliveira de Lucena, José Appollo Cezario de Mattos, Bernardino Coelho Ramos e Alcibiades Azevedo dos Santos, nomeados para os cargos de amanuenses das delegacias de policia dos municipios de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, Taquara do Mundo Novo, Santo Antonio da Patrulha e Viamão, assumiram os respectivos exercicios á 11, 14 a 20 do mez findo.

—

A 21 de junho findo prestou compromisso do cargo de 1º supplente do juiz districtal da séde do municipio de Quarahy o cidadão Francisco da Silva Leal, nomeado a 7 do mesmo mez.

—

Ao cidadão Ezequiel Siqueira, guarda interno da Casa de Correcção, concedeu o dr. chefe de policia, em 5 do corrente, licença de 15 dias para tratamento da sua saude.

Acha-se com a jurisdicção plena do cargo de juiz districtal da séde do municipio do Rosario o 3º supplente Francisco Peres Molina, visto estar doente o 2º supplente.

—

O cidadão Gaspar Vieira Pimentel, nomeado amanuense da delegacia de policia de Alfredo Chaves, assumiu o exercicio do cargo a 7 do mez findo.

—

Dado o fallecimento do tenente-coronel Decio Teixeira da Silveira, assumiu a jurisdicção do cargo de juiz districtal da séde do municipio de D. Pedrito o 1º supplente capitão Thomaz Aguiar.

—

Licenças concedidas pela presidencia do Estado:

De seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a Joaquim Lopes de Barros, distribuidor, contador e 1º partidor da cidade do Rio Grande;

De 2 mezes, para igual fim, ao major Pedro Lourival, delegado de policia do municipio de Pelotas;

De 2 mezes, e para o mesmo fim, ao dr. Bias Santos Abreu, promotor publico da comarca de Jaguarão;

De 4 mezes e para igual fim, ao professor Antonio Fragoso Machado, da 23ª escola, de 1ª entrancia, do sexo masculino, do municipio de S. Sebastião do Cahy.

—

A 1º do mez findo assumiu o cidadão Feliciano da Cunha Pacheco o exercicio do cargo de amanuense da delegacia de policia de Quarahy, e a 13 do mesmo mez o cidadão Antonio Nunes Coelho entrou no exercicio do de sub-delegado de policia do 2º districto daquelle municipio.

—

A 6 do corrente mez prestou compromisso do cargo de 1º supplente do juiz districtal do 5º districto do municipio de Rio Pardo o cidadão Eurico Franco de Quadros.

Santa Victoria

O municipio de Santa Victoria está comprehendido em uma faixa de terra entre o atlantico, a lagôa Mirim, Estado Oriental e municipio do Rio Grande.

Suas terras, cobertas de excellentes pastagens, são reputadas superiores ás contiguas do Estado Oriental e estão sendo muito procuradas.

O milho dá abundantemente e é igual ao do Rio da Prata e vae sendo tentada com exito a cultura do trigo. Para a moagem desse grão já existe ali um moinho.

A séde do municipio é a cidade de Santa Victoria, com uma população superior a tres mil almas e com um porto sobre a lagôa Mirim.

O progresso dessa zona tem sido entravado pela falta de francas communicações. O oceano fica distante da séde municipal e o accesso pela lagôa é difficil. O desembarque é cheio de peripecias perigosas principalmente no inverno, quando sopra rijo o pampeiro.

Os vapores da carreira, quando conseguem transpor o Sangradouro, confluencia da lagôa com o São Gonçalo, ancoram a muitos metros de distancia da praia de Santa Victoria.

Os passageiros saltam para os botes e após um pequeno trajecto são baldeados para carros que entram pela lagôa com agua pela barriga dos animaes de sua tracção,

E' uma odysséa.

Chegados á praia em logar enxuto, ainda se tem que andar de seis a sete kilometros para se alcançar a cidade.

Tudo isso atemorisa e afugenta.

Alem disso, não ha certesa de se passar o Sangradouro que está actualmente sendo excavado pelas dragas do Estado que já abriram um canal de mais de mil metros.

O municipio de Santa Victoria, que é principalmente pastoril e onde se tenta com vantagem a agricultura, vê-se entorpecido pelas difficuldades acima apontadas.

Sua exportação em gado, lãs, couros, milho, etc. é grande e poderia ser maior se houvesse facilidade de communicações e de transporte,

Dos tres vapores que faziam a carreira entre os nossos principaes portos e Santa Victoria só vae lá actualmente o *Colombo*.

O municipio tem um excesso de producção que se inutilisa por não poder entrar em circulação.

O illustre moço que agora está a frente da administracção municipal, o dr. Vicente do Amaral, está se esforçando por melhorar a situação local.

A estrada que vae ao porto é agora transitavel. Alem de outros melhoramentos o nosso distincto amigo dr. Vicente do Amaral cogita de um importante e urgente. Trata elle de ligar o porto á cidade por uma linha de bondes e como complemento, da construcção de um trapiche que facilite o desembarque de cargas e passageiros, acabando assim com a morosa e difficil baldeação dos botes para carros e carroças dentro d'agua.

O trapiche será feito em vantajoso local da lagôa onde com um pequeno serviço de dragagem os vapores poderão promptamente atracar.

Feito isso e aberto o Sangradouro, Santa Victoria ficará dotada de vias de communicação faceis e de um soffrivel porto.

Com o desapparecimento dos empecilhos actuaes seu progresso se accentuará e teremos na extrema sul um municipio florescente.

Condições de desenvolvimento lhe não faltam. Seus campos fertes, tanto se prestam á vida pastoril como á agricola.

Além do gado bovino que com trabalho é levado ao Rio Grande e ás xarqueadas de Pelotas ha grandes criações de ovelhas, sendo a lã um dos principaes artigos da exportação.

O milho que é de excellente qualidade e outros cereaes dão perfeitamente e havendo facilidade de transporte elles poderão concorrer aos mercados consumidores, animando assim o desenvolvimento é o ensaio de outras culturas que promoverão maior riqueza ao municipio e barateamento da vida.

Tudo ali é carissimo actualmente.

A pedra, a madeira, a cal e outros artigos que não existem no municipio ficam ali por um preço exorbitante.

Uma casa ou outra obra qualquer que dependa desses materiaes, por insignificante que seja, custa muitos contos de réis e essa circumstancia é sufficiente a paralysar o progresso local.

Mas a situação se modificará facilmente e em grande parte, desde que melhorem as condições de accesso a que está preso o desdobramento das relações commerciaes.

Gonçalves de Almeida

A *Gazeta do Povo* de S. Gabriel noticiou, nos seguintes termos, a chegada do nosso companheiro G. de Almeida, director desta folha áquella cidade:

«Chegou hontem a esta cidade o nosso distincto co-religionario e presado amigo major dr. Gonçalves de Almeida, primoroso jornalista e digno director da *A Federação*, orgam supremo do partido republicano.

Aguardava o illustre director da *A Federação*, na *gare* da viação ferrea grande numero de co-religionarios e amigos dos quaes podemos notar os seguintes: nosso presado chefe local coronel Francisco Hermenegildo da Silva, majores Cassiano de Assis e José Rodrigues das Neves, drs. Manoel Luiz Pizarro, juiz districtal e Heitor de Nonohay, promotor publico, tenente-coronel João de Castro Jobim, delegado de policia, tenente-coronel Cantidio P. de Azambuja, collector estadoal, major Ignacio Condessa, chefe do telegrapho nacional, major João Alves da Silveira, collector federal, major João Ignacio Alves, sub-delegado de policia, tenente-coronel Manoel Lourenço do Nascimento, major Alcibiades do Prado, advogado capitão Antonio Pereira Gomes, capitães Numa Pompilio Pires, Jonathas Ribeiro Baltar, Octavio Gomes, Alvaro Vieira, Nerêo Fagundes, professor Achylles Johnson, tenentes Apollonio Flores, agente do correio, Nemesio Gay Junior, Octaviano Brandão, Francisco Fagundes, José Pinto de Miranda Palma, Zeferino Alves da Oliveira, Alfredo Faria, Francisco Faria e Souto Neto, representante desta folha, e muitos outros cavalheiros que não nos foi possivel tomar nota.

Aguardava-o na *gare* a banda de musica do 10º Regimento de infantaria.

O dr. Gonçalves de Almeida está entre nós a serviço da *Federação*, que organisa uma empresa por meio de acções afim de tornar o denodado orgam-chefe, propriedade do partido republicano, sendo calculado para esse fim o capital de 150 contos.

Acha-se hospedado no *Hotel Paris*, o illustre director da *Federação*.

A *Gazeta do Povo* tem o prazer de apresentar ao intemerato jornalista as boas vindas».

Theatros e diversões

Companhia Della Guardia

La Cena delle Beffe ou La Beffa

O correspondente do italiano *beffa*, no nosso idioma, é gracejo, caçoada, dando porém, a idéa do gracejo offensivo ou da caçoada pesada, que incommoda o alvo della.

Com esses quatro actos em verso de Sem Benelli, entramos francamente nos dominios da verdadeira escola italiana, da qual como de rasão, Sem Benelli é um cultor apaixonado.

Mas Sem Benelli conservando-se fiel a psychologia arrebatada e truculenta dessa escola, modernisou os processos de feitura da sua peça, embora faça passar a sua acção no tempo de Lourenço de Medicis, cognominado *O magnifico*.

A peça é inteiramente nova para o nosso Estado, parecendo-nos que só ha muito pouco tempo foi ella representada em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Vamos, por isso, dar um resumo de seu entrecho: a tragedia passa-se em Florença.

Acto 1º — Em casa de um dos Tornaquinci. — N'essa casa, segundo o desejo expressado por Lourenço, o magnifico, deveriam ir cêar para celebrarem a sua reconciliação Neri Chiaramantesi e Giannetto Malespini.

Tempos antes Neri, um máo homem, sem escrupulo, espadachim feroz, por caçoada, tinha agarrado Malespini, rapaz franzino, a quem não cessava de perseguir desde o collegio, e depois de lhe haver dado alguns panasios de espada nas nadegas, o fizera amarrar dentro d'um sacco, e o atirara ao Arno. Ainda para mais o enfurecer e ridicularisar, Neri furtara a Malespini, a amante de nome Ginevra, deixando o pobre rapaz humilhado.

Mas Malespini podera salvar-se dos effeitos da *beffa* tragica de Neri e jurara vingar-se com outra *beffa*, e essa horrorosa.

Entretanto, era um rapaz debil, fraco, e precisava dissimular para poder chegar aos seus fins, segundo a promessa que obtivera de Lourenço de Medicis.

Vem, pois, á cêa com o intuito de, salvando e escondendo os seus verdadeiros sentimentos, preparar a vingança.

Neri chega acompanhado de seu irmão e melhor amigo Gabriel, que, em segredo, com receio do irmão mais velho, alimenta louca paixão por Ginevra, ao passo que Giannetto Malespini entra acompanhado do seu escudeiro Fazio.

Ainda ahi Neri humilha atrozmente Malespini diante de Ginevra e de Gabriel, que vendo descoberto pelo irmão o seu amor pela rapariga, pretexta uma viagem a Pisa e retira-se.

Durante a cêa Neri embriaga-se e dá para valentão.

Malespini aposta com elle, Neri, tão valente com os fracos, não seria capaz de, vestido com a armadura, o capacete, a espada que ali estavam, entrar pela taverna de Ceccherino, onde se achavam os mais bellos fidalgos da côrte e desbaratal-os a golpes de durindana.

Neri acceita a aposta, veste a armadura, enfia o capacete, agarra a espada e sae, bradando:

—*Deixem passar Neri. Deixem passar a morte.*

Rapidamente, Giannetto Malespini manda Tornaquinci ao palacio do Medicis, prevenil-o de que Neri cahira na ratoeira.

Acto II—Estamos n'um salão em casa de Ginevra que dos labios de sua camareira Cintia, ouve a narrativa das scenas da vespera.

Neri fizera realmente brusca apparição na taverna onde se achavam os fidalgos, e de tal maneira se havia portado que fôra preso como doudo furioso depois de apanhar uma sóva formidavel.

Mal Cintia acaba de revelar os acontecimentos á ama, surge Giannetto, acompanhado de Fazio, e que com o manto, gôrra e a chave de Neri conseguira vencer todos os obstaculos para entrar em casa do inimigo.

Giannetto completa a narração e tem uma scena de amor com Ginevra, quando irrompe Neri, que conseguira fugir, mas vinha perseguido pelos soldados de Lourenço de Medicis.

A scena é eminentemente dramatica.

Louco de raiva por ver a amante nos braços de Giannetto, Neri vae-se atirar sobre elles, quando chegam os guardas e o amarram solidamente, como a um louco perigoso.

—Prepara o teu caixão ! brada Neri, espumando.

—Querido Neri, responde Giannetto, nada temas. Meu dever é sagrado.

E apontando para Ginevra:

—Eu a consolarei.

Acto III—Nos subterraneos do palacio dos Medicis.

Emquanto com o auxilio de um carcado e do medico do palacio, Neri tem sido amarrado fortemente a uma cadeira pesada e vae ser transportado para aquella parte do subterraneo, sabemos por Fazio de que Gabriel, irmão de Neri, chegou de Pisa e já conhece a *beffa* preparada por Giannetto áquelle.

Mas ao mesmo tempo Fazio prevê que, amando desesperadamente Ginevra, Gabriel deixará o irmão preso, inutilisado, passando por louco, para correr a atirar-se aos braços da cortezã.

Neri é transportado para a presença de Giannetto, que se prevalece do ensejo para saborear toda a sua vingança e lançar-lhe em face o seu despreso.

Mas para seguir o tratamento do medico, que opinava estar o infeliz Neri possuido pelo demonio, é elle apresentado ás suas antigas amantes Laldomine, Fiammetta e Lisabetta, que se enchem de consideração por elle.

Lisabetta tem mesmo a habilidade de provocar da parte de Neri uma explicação que a põe ao corrente da verdade e fica enternecida, decidindo-se a salval-o.

Elle representa então a valer o seu papel de louco, mas um louco manso, cujas manias não offerecem perigo; e tão bem representa esse papel, que Giannetto, por sua vez, finge acreditar na loucura.

Desata Neri das cordas que o tolhiam e o entrega a Lisabetta, que com elle sae.

Giannetto leu nos olhos de Neri toda a verdade e exalta-se com o pensamento que a sua *beffa* vae ter um fim tragico, horrivel.

Acto IV.—Em casa de Ginevra.

Esta tem agora repetidas entrevistas com Gabriel, a quem se entregou com a plena segurança de que Neri estava para sempre impedido de perseguil-a.

E conversa a esse respeito com Cintia, quando, furibundo, feroz como um tigre, Neri se apresenta respirando sangue.

A scena é horrivel.

Certo de ser obedecido, Neri intima Ginevra a entrar para a camara onde recebia o amante, a deitar-se e a esperar por elle. Queria matal-o quando o miseravel, que elle pensa ser Giannetto Malespini, a abraçasse no extase dos transportes amorosos.

Aterrada com as ameaças, mas não sem relutancia, Ginevra accede. Ouve-se uma canção de amor, a canção approxima-se. Entra um homem com o manto e a gôrra de Giannetto, dirige-se á camara onde Neri está escondido. Silencio. Depois um duplo grito horrivel de dor: o de um homem e o de uma mulher. Voz de Neri:

—Eis-te, emfim, Giannetto, no tumulo que te abri.

Agora estás mais tranquillo.

Mas Giannetto Malespini apparece vivo, são, e com um sorriso ironico nos labios.

—Vae ver a quem mataste com a amante, que nos atraiçoava aos tres. Foi Gabriel, o teu irmão querido!

E, agora, que está completa a *beffa*, conserva o juizo, se poderes. Neri, desta vez, enlouquece de facto.

—

O papel de Giannetto Malespini, que foi feito em Paris por Sarah Bernardt, é desempenhado pela actriz Clara Della Guardia.

Smart-Salão

O apreciado *Smart-Salão* dará, hoje e amanhã, esplendidas sessões, com um programma organisado a capricho.

Delle fazem parte os seguintes *films*, para os quaes chamamos a attenção dos apreciadores deste genero de diversão:

1ª parte:

Pesca de bacalhão nas costas da Noruega (natural) dividida nos seguintes quadros: 1º—Bom tempo; 2º—Tormenta; 3º—A pesca; 4º—Um tubarão; 5º—Tempestade.

2ª parte:

Do amor ao martyrio—Grandiosa acção historica da época romana Cines).

3ª parte:

Domadores de cavallos em Buenos Aires—Fita natural das mais interessantes no genero e que deve ser apreciada pelos gaúchos rio-grandenses, dividida nos seguintes quadros: 1º—Maneira original de montar a cavallo; 2º—Déstro ginete; 3º—Depois de uma corrida vertiginosa o cavallo volta definitivamente amestrado; 4º—Laçagem e marcação de touros bravios; 5º — A cavallo num touro.

4ª parte:

O nó no lenço—(Comica) Este *film* traz os espectadores em constante hilaridade.

Variedades

Com um programma escolhido dará, hoje e amanhã, sessões o *Variedades*.

A *matinée* começará ás 3 horas da tarde, prolongando-se até ás 10 1/2 da noite as sessões.

Bailes

Dão bailes, hoje:

O Club do Menino Deus, sob a direcção do sr. Gastão Silveira Martins, na sua séde.

O Club dos 20, sob a direcção dos srs. Thomé Aguiar e Juvenal Almeida, no salão *Leopoldina*.

O club *Florestina*, dirigido pelo sr. João Werres, no salão *Turnerbund*.

O club *Germinal*, sob a direcção dos srs. João Moraes e J. L., no salão *Elena di Montenegro*.

Club Filhos do Progresso

No proximo dia 16, este club levará a effeito um baile de gala, commemorando a installação de seu edificio sito á rua José de Alencar.

Este baile será sob a direção dos srs. Propicio Ferreira da Silva, Mamede Vaz Ferreira e das senhoritas Marcina Falkenback e Mariquinha Santos.

ESPERANÇA

Nem tudo morre, sim! nem tudo finda,
Seja a noss'alma, ás vezes, muito combora,
Ermo onde a luz benefica da aurora
Não penetre sequer, cantante e linda.

Nem um raio de sol, que a terra inflora
De magico esplendor, e, mais ainda
Fulgente e bello resplandece á vinda
Da primavera alegre, encantadora...

E o nosso coração seja um deserto,
Ou qual templo sem deuses nem altares
Sómente á dor e ao desalento alerto,

—Nem tudo morre ou finda... A dor não cança...
De entre, porém, durissimos pesares,
Ha sempre viva e doce uma esperança...

Georgina Teixeira.

O ensino

Em seu ultimo despacho, o ministro da justiça conferenciou com o Presidente da Republica sobre a necessidade da reforma do ensino secundario e superior.

Aggravando-se, dia a dia, as condições precarias em que se acha o ensino no Brasil, declarou o ministro que, de accôrdo com o disposto no art. 29 da Constituição Federal, pretendia desde já organizar uma commissão, que sob sua presidencia, formulasse um projecto de reforma, para ser enviado á Camara dos Deputados.

Para compor essa commissão alvitrava a idéa de ainda convidar os srs. directores das Faculdades de Direito, da Faculdade de Medicina, da Escola Polytechnica, do Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos.

Tendo-se mostrado o sr. Presidente da Republica de accôrdo com essa iniciativa, o ministro vai mandar expedir os necessarios convites de modo que a primeira reunião possa ter lugar na secretaria da justiça em dias da semana proxima.

Nessa mesma occasião foi ainda informado o Presidente sobre o andamento das medidas tomadas a respeito da falsificação dos certificados para matriculas e exames.

Guarda Nacional

Matricularam-se mais como socios do *Club Militar de officiaes da Guarda Nacional*, os srs.:

Tenente-coronel João Caetano Pinto; capitães Firmino José Rodrigues, Clowis de Souza Gomes e Humberto Fernandes; tenentes Gabriel Silva, Abrelino Lança, Paulo Martins Kern, Oscar Leyraud e João Kelsch; alferes João Marcellino de Souza, Cyrino Osorio Menna Barreto, Torquato da Rocha Pedroso, Joel Carlos Espindola e Jorge Eilert.

O «ITAUBA»

Fundeou, hoje, no nosso porto o novo vapor da Costeira *Itauba*, que pela primeira vez vem a esta capital.

Foi construido em Troon and Ayr, na Escossia, sendo classificado no *Lloyd Inglez* como A. 1., de primeira classe.

Saiu do estaleiro no dia 2 de junho, tendo como commandante o capitão H. C. Miles, e commissario o sr. Roberto Wilson.

Mede 270 pés de comprimento, 42 pés e duas pollegadas de bocca, e de pontal 17 pés e 6 pollegadas.

A sua tonelagem bruta é de 1851 e a liquida de 969.

E' accionado por machinas de triplice expansão, da fabrica Ailsa Shipbuilding C.º

A marcha é de 13 milhas por hora,

As machinas desenvolvem 1800 cavallos de força.

A luz electrica é fornecida por um dynamo gerador, de 1700 kilowatts.

O vapor possue tres camaras frigorificas, com capacidade para 200 metros cubicos, sendo duas maiores para fructas e outra menor para mantimentos de bordo.

Tem 14 camarotes em baixo e 6 em cima, todos com grande conforto.

O salão das refeições é luxuoso, tendo a copa um apparelho automatico para agua gelada.

A meia nau, em baixo do passadiço, fica o elegante *fumoir*, mobiliado com muito gosto, sendo a mobilia de carvalho austriaco, estando o botequim muito bem sortido.

A sala de musica é tambem muito chic, com um esplendido piano.

No camarote do commandante ha um apparelho, chamado *alcoviteiro*, que dá o alarme, por intermedio de uma campainha quando as luzes de navegação se apagam.

A bordo tem um apparelho Cleyton, que serve para seccar e desinfectar roupas, e em caso de incendio se transforma em bomba.

As machinas estão sob a garantia do sr. João Porter, tendo como 1º machinista o sr. Roberto Schmidt.

A' *Companhia Costeira* damos parabens pelo novo vapor com que acaba de dotar a linha do sul.

Secção sportiva

Turf

De oito pareos compõe-se o especial programma organisado pela Protectora do Turf para sua corrida de amanhã.

Cada qual encontra-se em melhores condições para movimentar o jogo da poule.

Ao mais severo «handicap» obedecem todos os pareos; por isso, é de se suppôr que a festa de amanhã, no prado Independencia, seja mais victoriosa para a associação cujo desenvolvimento neste anno, ha alegrado muitissimo não só a illustre directoria como tambem aquelles que, com denodo e desinteresse coadjuvam-n'a.

Dentre as provas a realisarem-se merecem attenção, já pelos premios, já pelas distancias e já pelos animaes que as formam, as seguintes:

«20 de Setembro», em 2.100 metros e 350$ de premios.

Disputarão a victoria:

Fronteira, 54 kilos, Jardy, 50, Guarany, 44, Condor, 52 e Hippogripho, 52.

«Extra» em 2.400 metros e premios de 350$000.

Este pareo conquanto constituido de animaes de classe inferior está em condições de fazer furor na festa de amanhã, tal a sua organisação.

Pelo triumpho bater-se-ão:

Marquez, 48 kilos, Tapir, 52, Stella, 54, Janota, 52, Apollo, 52 e Maribondo, 48.

O pareo «Immutavel» está intrincadissimo.

O encontro de Despresado, Moltke, Marselhesa e Curupaity será deveras interessante.

No «Inicial» que está cheio reapparecerá a egua argentina Fugaz e será estreado o mestiço Fado, filho de Le Léon.

— Favoritos nossos:

Curupaity & Itororó—Lyra.
Adagio—Uracan.
Maracanã—Lyra.
Moltke—Curupaity & Itororó.
Juracy—Arauto.
Fronteira—Condor.
Maribondo— Marquez
Marselheza—Despresado.

INSTITUTO ASTRONOMICO E METEOROLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO DO DIA 8 DE JULHO DE 1910

HORAS	Barometro a 0º	Temperatura centigrada á sombra	Tensão do vapor	Humidade relativa	Chuva em 24 horas	Evaporação em 24 horas á sombra	Ventos: Velocidade	Ventos: Direcção	Nebulosidade 0 — 10	Phenomenos diversos
7 a m.	760,9	11	11,07	89,0			0m,00	calmo	10	Dia 8 am. Tempo var. (chuva). Vento W. NW. Ceu coberto. Evaporação pouca.
2 p m.	757,6	16,6	12,72	60,5	2,65	1,15	0m,00	NW	4	
9 p m.	757,4	14,1	12,31	90,5			0m,00	calmo	10	

Temperatura média — 13
« maxima 16,7 ás 3 h. p. m.
« minima 11,9 ás 2 h. a. m.

Pressão barometrica média.
Oscillação barometrica em 24 horas.
Secção da Secretaria.—O 1º auxiliar, *A. Cavalho.*

Navios de guerra

Refere o *North Mail* de 20 do mez passado:

«O navio de guerra brasileiro em construcção em Elswick, o *scout* «Rio Grande do Sul», está sendo submettido presentemente ás experiencias no Tyne e será brevemente entregue officialmente á commissão naval brasileira, deixando então aquelle rio com destino ao Brasil.

As experiencias deram provas muito satisfactorias.

Ainda ha em Elswick mais construcções navaes brasileiras, pois nellas se acha o navio de guerra «Rio de Janeiro», cujos trabalhos estão adiantados.

Os outros navios de guerra brasileiros que interessam são: o «Paraná», que é o nono torpedeiro-destroyer construido pela firma Yarrow and Co., de Glasgow, e que acaba de completar, com successo, as experiencias no Clyde, e o «S. Paulo», construido pelos srs. Vickers, Sons and Maxim, Barrow, e que tambem se acha em experiencias no Clyde.»

O mualismo sul-americano

A *Economizadora Paulista*, de que é director-gerente, o sr. dr. Claudio de Souza, por iniciativa deste e deliberação da directoria, tomou a seu cargo promover a realisação de um Congresso do Mutualismo Sul-Americano.

Para esse fim foi escolhida uma commissão executiva, que ficou composta dos seguintes srs.: senador Antonio de Lacerda Francisco, presidente; senador Luiz Piza e barão dr. Basilio Machado, vice-presidente; dr. Claudio de Souza, director-geral; dr. João Baptista de Oliveira Penteado, secretario; dr. Victor Godinho, secretario-geral; Economizadora Paulista, thesoureiro; dr. Francisco de Toledo Malta, dr. Ismael Olavo Soares de Souza, dr. João Zeferino Velloso, dr. Souza Castro e sr. Menotti Falchi, vogaes.

Todas as pessoas escolhidas fazem parte de Associações de Mutualidade, Cooperativas ou Caixas de Previsão.

A commissão executiva expediu grande numero de circulares, convidando os interessados a tomarem parte no Congresso, propondo-lhes um certo numero de theses, afim de serem estudadas e discutidas, independente das que cada congressista possa e queira propôr.

Já foi nomeado presidente do *comité* argentino o dr. Benjamin del Castillo, especialista em assumptos referentes ao mutualismo.

O futuro Congresso deve reunir-se em S. Paulo, nos dias 10 e 15 de março de 1911.

DIVIDENDOS

Estão pagando dividendos:

A sociedade de seguros *Porto-Alegense* paga de hoje em diante, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o dividendo de 15 % ao anno.

A companhia *União*, de seguros maritimos e terrestres, o dividendo a rasão de 5$000 por acção.

A companhia de seguros maritimos e terrestres *Phenix de Porto-Alegre*, a rasão de 2$400 por acção ou 12 % ao anno.

A companhia *Força e Luz*, os juros dos emprestimos lançados pela empreza em *debentures* e titulos chirographarios, do 1º semestre deste anno.

A Caixa dos Funccionarios Publicos, o dividendo, de 11 % ao anno, relativo ao semestre findo.

O Banco do Commercio o dividendo do ultimo semestre, na rasão de 10 % ao anno.

O Thesouro do Estado, o juro das apolices do Estado do dia 7 do corrente em deante.

A companhia *Progresso Industrial* o dividendo de bonus de 12 % ao anno.

A companhia de navegação *Pedras Brancas*, a rasão de 10$000 por acção.

O Banco da Provincia, a rasão de 6$000 por acção.

A companhia *Força e Luz*, o 9º dividendo, a razão de 8 % ao anno.

A Companhia *Fiat Lux*, 4$000 por acção.

Sobre o trigo

O ministro da viação levou ao conhecimento do presidente da Republica a reclamação feita pelo Moinho Inglez, para que seja reduzida a 1500 por tonelada a taxa a pagar pelo trigo que lhe fôr consignado no porto do Rio de Janeiro, a qual deveria ser de 2$500, segundo o accôrdo que fôra anteriormente entabolado.

Essa reclamação se baseava na circumstancia de, tendo sido revogado pela lei da receita do actual exercicio o art. 19 da lei de 30 de dezembro de 1904, haver ficado livre a atracação dos navios, não sendo as mercadorias importadas cuja descarga não fosse feita pelo proprio serviço do porto, obrigadas a outra taxa senão a de 1$ por tonelada para a conservação daquelle.

Ficou, entretanto resolvido pelo governo não se diminuir a taxa de 2$500, sendo a de 1$ a fixada pela disposição legislativa e de 1$500 a indemnisação arbitrada pela utilidade que o Moinho usufruira, em virtude de serem feitos os seus serviços de carga e descarga por um canal subterraneo através do cáes e Avenida do Porto.

Pelo accôrdo nos termos expostos ficará evitado onerosa desapropriação, sendo cedidos ao governo, sem indemnização, pelo Moinho Inglez, suas marinhas, as bemfeitorias nestas feitas, os terrenos comprehendidos no plano das obras do porto, com as construcções respectivas.

Aquella empreza, que tem actualmente livre accesso ao mar, por meio de um cáes de 140 metros de comprimento, nada tem agora, a pagar por serviços do porto. Este que nada recebe passará a receber cerca de 400:000$, sendo 300:000$ correspondentes a 120.000 toneladas de trigo importado e mais de 100 contos pelo transporte no cáes dos seus productos.

As installações para os serviços de descarga serão construidas á custa do Moinho, mas ficarão pertencendo ao governo, tendo aquelle uso dellas pelo prazo de 20 annos de duração do accôrdo, dos quaes 10 annos gratuitamente e 10 annos mediante o aluguel annual de 18 contos.

O ministro informou ser urgente a decisão, visto que o desenvolvimento actual das obras transpuzeram os terrenos do Moinho e reclama a immediata apropriação e utilização destes.

Essa resolução será a mesma para as emprezas em iguaes condições.

Despacho da fazenda

O ministro da fazenda prestou as seguintes informações ao Presidente da Republica:

Que foram remettidos para Londres, aos nossos agentes financeiros pelo vapor *Aragon*, sahido no dia 15, 500.000 libras e 57.964-25 francos, em cambiaes.

Que do emprestimo de *recision bonds* foram resgatados titulos no valor de 148,000 libras, nesta semana;

que á cotação da borracha, na ultima semana, foi de 10$, o kilo na praça do Pará e 9 shillings e 10 pences na de Londres contra 6$600 e 6 shillings no anno passado;

que os titulos do emprestimo de 1879, de 4 1/2 % estão sendo cotados em Londres a 100 1/2 e os *Recision bonds*, de 4 %, a 90 e 3/4;

que a taxa de cambio mantem-se muito firme, tendo as cotações das letras a 90 dias, attingido a 16 3/8, e

que a directoria do Banco do Brasil resolveu elevar a 16 d. a taxa para a emissão de vales ouro.

Registro civil

Dia 9 — Nascimentos—Julio, filho de Virgilio Oliveira Albuquerque.

Edla, filha de Augusto Johnson.

Raul, filho de Francisco Germano Chaves.

Obitos—Rosalina de Barros Corrêa, deste Estado, branca, casada, 47 annos.

Georgina Virgilina, deste Estado, parda, casada, 28 annos.

Rufina Maria da Conceição, deste Estado, parda, solteira, 40 annos.

Feto masculino, filho de Antonio Marcellino da Silva, branco.